

A PRODUÇÃO LEITEIRA E O ASSOCIATIVISMO NOS ASSENTAMENTOS RURAIS DE PRESIDENTE VENCESLAU

SILVA, Martha Esthela S.
BARONE, Luis Antônio

Neste trabalho discutimos a questão do Associativismo Rural elencando seus impasses e dilemas, fazemos um estudo que analisa as principais características da produção leiteira, maior e principal economia dos assentamentos rurais de reforma agrária, discutindo sua forma de produção, venda e seu papel de destaque na pequena produção rural.

A metodologia utilizada em nossa pesquisa é a observação participante, técnica derivada da antropologia, bem como a montagem de diários de campo que compõem um instrumento precioso de coleta de dados, análise de situações concretas, sendo também principalmente utilizados questionários, dados amostrais e entrevista semi-estruturadas com os assentados e gestores de órgãos públicos.

Nosso universo empírico são dois assentamentos do município de Presidente Venceslau, (P.A.s Primavera e Tupanciretan), localizados na região do Pontal do Paranapanema, região que é palco de constantes conflitos de luta pela Terra.

O estudo sobre Associativismo rural, busca compreender o tipo de ação e reação que os assentados têm, na (re)construção de suas vidas no campo. Embora com seus impasses e dilemas, o associativismo permanece nos assentamentos, hora de maneira forte, hora de maneira enfraquecida, sendo as associações um espaço político e de organização da pequena produção dos assentados.

O leite é um dos produtos mais produzidos dentro dos assentamentos rurais de Reforma Agrária, para grande percentual dos assentados a produção leiteira é a principal fonte de renda e em muitos casos praticamente a única. A produção do leite tornou-se estratégica na agricultura familiar, pois permite uma renda quinzenal ou mensal, que mesmo em pequenos valores, possibilitam a família fazer frente às despesas essenciais como luz, farmácia, compra de alimentos.

Em nosso espaço de pesquisa temos duas associações que tem como principal atividade econômica a Produção Leiteira, a associação Campos Verdes no assentamento Primavera e a associação Tupanciretan que foram contempladas com o recebimento de tanques resfriadores de leite, política que faz parte do programa Territórios da Cidadania.

Essa política possibilitou que as associações negociem melhor o preço do leite, as mesmas adquiriram autonomia para comercializar o leite, sendo elas as donas dos tanques, pois antes, ficavam refém dos laticínios e agora podem procurar o laticínio que melhor paga pelo leite.

A única Associação do P.A Tupanciretan que leva o nome do assentamento além da produção também faz parte do PAA (Projeto de Aquisição de Alimentos. No P.A Primavera temos a associação Renascer que também participa do PAA, e a terceira associação do assentamento Primavera, tem como projeto a produção de mamona destinada à produção do biodiesel.

Palavras-Chave: Associativismo; Produção Leiteira; Desenvolvimento Rural.